

Em 16 de dezembro de 2020.

À Comunidade da UFRJ,

Na noite desta terça-feira 15, servidores, entre docentes e técnicos, receberam pelo sistema de mensageria do SIGEPE os links com os formulários da pesquisa intitulada “Perfil Étnico-Racial dos TAEs”. Trata-se de um esforço de pesquisadores do NEPP-DH, em parceria com a PR4 e com a Ouvidoria da UFRJ, para traçar um perfil necessário e urgente para a nossa Universidade, com o intuito de elaborar políticas de enfrentamento ao racismo e ao capacitismo.

Os quesitos formulados são de inteira responsabilidade dos coordenadores acadêmicos da pesquisa. Tão logo detectamos o equívoco conceitual, pelo o qual lamentamos, imediatamente agimos para corrigi-lo. Desculpamo-nos pelos desconfortos causados.

Gostaríamos de salientar, sobretudo frente à atual conjuntura sociopolítica brasileira, que em nenhum momento intencionamos promover prática discriminatória – o que não condiz com o objetivo proposto pela referida pesquisa e menos ainda com a trajetória pessoal e acadêmica dos partícipes.

Salientamos que o Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos - NEPP-DH, por meio de seu programa de pós-graduação, foi umas das unidades pioneiras na proposição de cotas para travestis e pessoas trans, o que se efetivou a partir de 2017, e que, desde 2015, possui cotas para negros e indígenas.

Conta com quatro grupos de pesquisas vinculados aos temas e dois centros de referência para mulheres, que atuam notadamente contra a discriminação de minorias e/ou grupos em vulnerabilidade social. Um terço do nosso corpo docente é formado por negros e dois terços por mulheres - razões que também evidenciam nosso compromisso ético-político com as temáticas relacionadas aos aspectos transversais propostos na pesquisa em curso.

Agradecemos a compreensão e despedimo-nos respeitosamente,

Prof. Vantuil Pereira

Coordenador da Pesquisa